

# Belo Monte Participações S.A.

Belo Monte Participações S.A. CNPJ nº 11.669.068/0001-84 Companhia Fechada

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2011

Senhores Acionistas,  
A Administração da **Belo Monte Participações S.A.**, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 que representam a situação da Sociedade no período mencionado. Estamos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

| ATIVO                                    | Ref. | 31/12/11       | 31/12/10       | PASSIVO  | Ref. | 31/12/11       | 31/12/10       |
|--|------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                        |      |                |                | <b>CIRCULANTE</b>                                |      |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 4    | 60.810         | 188.099        | Fornecedores                                     | 6    | 12             | -              |
| Títulos e valores mobiliários            | 5    | 4.690          | -              | Impostos e contribuições a recolher              | 7    | 7              | 592            |
| Impostos e contribuições a recuperar     | 6    | 3.724          | 1.142          | Dividendos e juros sobre capital próprio         | 8    | 4.806          | 1.388          |
| Outros ativos circulantes                | -    | -              | 1              | <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>                       |      | <b>4.825</b>   | <b>1.980</b>   |
| <b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>               |      | <b>69.224</b>  | <b>189.242</b> | <b>NÃO CIRCULANTE</b>                            |      |                |                |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                    |      |                |                | Coligadas e controladas                          | 9    | -              | 584            |
| Coligadas e controladas                  | 9    | 30.000         | -              | <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>                   |      | <b>-</b>       | <b>584</b>     |
| Investimentos                            | 7    | 115.115        | 17.779         | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                        | 10   |                |                |
| Investimentos em coligadas e controladas | -    | 115.115        | 17.779         | Capital social                                   |      | 200.001        | 200.001        |
| <b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>           |      | <b>145.115</b> | <b>17.779</b>  | Reservas de lucro                                |      | 6.267          | 4.456          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                    |      | <b>214.339</b> | <b>207.021</b> | Proposta de distribuição de dividendos adicional |      | 3.246          | -              |
|  |      |                |                | <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>               |      | <b>209.514</b> | <b>204.457</b> |
|  |      |                |                | <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |      | <b>214.339</b> | <b>207.021</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

### 1 Contexto Operacional

A BELO MONTE PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações de capital fechado, é uma empresa do Grupo Neoenergia. Foi constituída em março de 2010 com a denominação "Bolzano Participações S.A.", havendo a alteração para atual denominação social ("Belo Monte Participações S.A.") em 15 de outubro de 2010. Tem como objeto social participar em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

### 2 Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### 2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para contingência, mensuração do uso de bem público e realização de impostos e contribuições sociais diferidos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### 2.2 - Práticas contábeis gerais

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado - disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

##### Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável.

##### Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. Para o cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro corrente, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição - RTT, que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, da base de cálculo desses tributos.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Seu reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária.

##### Distribuição de dividendos

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas no CPC 25 e ICPC 08, as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários, que deverão estar respaldados em resultados revisados por empresa independente, contendo projeção dos fluxos de caixa que demonstrem a viabilidade da proposta.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "Proposta de distribuição de dividendo adicional" no patrimônio líquido.

A Companhia distribui juros a título de remuneração sobre o capital próprio, nos termos do Art. 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249, de 26/12/95, os quais são dedutíveis para fins fiscais e considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados no prazo de três anos são revertidos para a Companhia.

##### Demais direitos e obrigações

Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável.

### 3 Pronunciamentos Técnicos Revisados pelo CPC em 2011

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01/01/2011.

Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos das alterações destes procedimentos e interpretações:

CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1) - aprovado pela Deliberação CVM nº 675, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios - aprovado pela Deliberação CVM nº 665, de 4 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 19 (R1) - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture) - aprovado pela Deliberação CVM nº 666, de 4 de agosto de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos - aprovado pela Deliberação CVM nº 672, de 20 de outubro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis - aprovado pela Deliberação CVM nº 676, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma esclarece que as empresas devem apresentar análise de cada item de outros resultados abrangentes nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Interpretação Técnica ICPC 01(R1) e Interpretação Técnica ICPC 17 - Contabilização e Evidenciação de Contratos de Concessão - aprovado pela Deliberação CVM nº 677, de 13 de dezembro de 2011. A revisão da norma não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

|  | 31/12/11      | 31/12/10       |
|--|---------------|----------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista          | 23            | 10             |
| Aplicações financeiras de liquidez imediata: |               |                |
| Fundos de investimento                       | 60.787        | 188.089        |
| <b>Total</b>                                 | <b>60.810</b> | <b>188.099</b> |

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da **Belo Monte Participações S.A.** tendo examinado, em reunião nesta data, as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2011, compreendendo o relatório da administração, o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas, bem como a proposta de destinação de lucro, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e pelo contador da Companhia, aprovou os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2012

## MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

### DIRETORIA

Enio Emílio Schneider  
*Diretor-Presidente*  
Erik da Costa Breyer  
*Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*  
Lady Batista de Moraes  
*Diretora de Gestão de Pessoas*  
Paulo Roberto Dutra  
*Diretor de Planejamento e Controle*  
Solange Maria Pinto Ribeiro  
*Diretora de Regulação*

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

|   | Ref. | 31/12/11       | 31/12/10       |
|---|------|----------------|----------------|
| <b>CUSTO DO SERVIÇO</b>                               |      | <b>(40)</b>    | <b>-</b>       |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                    |      | <b>(40)</b>    | <b>-</b>       |
| Resultado de participações societárias                | 7    | (665)          | (222)          |
| Equivalência patrimonial                              | -    | (665)          | (222)          |
| <b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b> |      | <b>(705)</b>   | <b>(222)</b>   |
| Receita financeira                                    | 11   | 11.398         | 9.193          |
| Despesa financeira                                    | 11   | (14)           | (32)           |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                       |      | <b>10.679</b>  | <b>8.939</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>         | 6    | <b>(2.196)</b> | <b>(3.095)</b> |
| Corrente  | -    | (2.196)        | (3.095)        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                     |      | <b>8.483</b>   | <b>5.844</b>   |

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

|   | Capital Social | Reserva Legal | Reservas de Lucros |            | Proposta de Distribuição de Dividendos |          | Total do Patrimônio Líquido |
|---|----------------|---------------|--------------------|------------|--|----------|-----------------------------|
|   |                |               | Retenção de Lucros | Acumulados | Adicional                              | Líquido  |                             |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b> |                |               |                    |            |  |          |                             |
| Aumento de capital                      | 200.001        | -             | -                  | -          | -                                      | -        | -                           |
| Lucro líquido do exercício              | -              | -             | -                  | 5.844      | -                                      | -        | 5.844                       |
| Destinações:                            |                |               |                    |            |  |          |                             |
| Reserva legal                           | -              | 292           | -                  | (292)      | -                                      | -        | -                           |
| Reserva de retenção de lucros           | -              | -             | 4.164              | (4.164)    | -                                      | -        | -                           |
| Dividendos propostos                    | -              | -             | -                  | (1.388)    | -                                      | -        | (1.388)                     |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b> | <b>200.001</b> | <b>292</b>    | <b>4.164</b>       | <b>-</b>   | <b>-</b>                               | <b>-</b> | <b>204.457</b>              |
| Lucro líquido do exercício              | -              | -             | -                  | 8.483      | -                                      | -        | 8.483                       |
| Destinações:                            |                |               |                    |            |  |          |                             |
| Reserva legal                           | -              | 424           | -                  | (424)      | -                                      | -        | -                           |
| Juros sobre capital próprio             | -              | -             | -                  | (4.813)    | -                                      | -        | (4.813)                     |
| Dividendos propostos                    | -              | -             | -                  | (3.246)    | 3.246                                  | -        | -                           |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b> | <b>200.001</b> | <b>716</b>    | <b>5.551</b>       | <b>-</b>   | <b>3.246</b>                           | <b>-</b> | <b>209.514</b>              |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

|  | 31/12/11         | 31/12/10       |
|--|------------------|----------------|
| <b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>  |                  |                |
| Lucro Líquido do Período (Antes dos Impostos)                                      | 10.679           | 8.939          |
| <b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> |                  |                |
| Equivalência patrimonial   | 665              | 222            |
| <b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>                                   |                  |                |
| Impostos e contribuições sociais a recuperar                                       | (2.582)          | (1.142)        |
| <b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>                                 |                  |                |
| Fornecedores   | 12               | -              |
| Impostos e contribuições sociais a recolher  | (2.788)          | (2.503)        |
| Coligadas e controladas  | (584)            | 584            |
| <b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                   | <b>5.402</b>     | <b>6.100</b>   |
| <b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>   |                  |                |
| Adiantamento para futuro aumento de capital  | (30.000)         | -              |
| <b>UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                          | <b>(30.000)</b>  | <b>-</b>       |
| <b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>   |                  |                |
| Integralização de capital  | -                | 200.001        |
| Aquisição de investimentos   | (98.001)         | -              |
| Aquisição de imobilizado   | -                | (18.002)       |
| Títulos e valores mobiliários  | (4.690)          | -              |
| <b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                 | <b>(102.691)</b> | <b>181.999</b> |
| <b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>                           | <b>(127.289)</b> | <b>188.099</b> |
| Caixa e equivalentes no início do exercício  | 188.099          | -              |
| Caixa e equivalentes no final do exercício   | 60.810           | 188.099        |
| <b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>   | <b>(127.289)</b> | <b>188.099</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### 10 Patrimônio Líquido

#### Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2011, subscrito e integralizado é de R\$ 200.001.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

| Acionistas   | Nº de Ações (Milhares) |              |
|--------------|------------------------|--------------|
|              | Ações Ordinárias       | %            |
| Neoenergia   | 198.001                | 99,0         |
| Neoinvest    | 2.000                  | 1,0          |
| <b>Total</b> | <b>200.001</b>         | <b>100,0</b> |

| Acionistas   | R\$ (Milhares)   |              |
|--------------|------------------|--------------|
|              | Ações Ordinárias | %            |
| Neoenergia   | 198.001          | 99,0         |
| Neoinvest    | 2.000            | 1,0          |
| <b>Total</b> | <b>200.001</b>   | <b>100,0</b> |

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### 11 Resultado Financeiro

|   | 31/12/11      | 31/12/10     |
|---|---------------|--------------|
| <b>Receita Financeira</b>                         |               |              |
| Renda de aplicações financeiras                   | 11.369        | 9.193        |
| Juros, comissões e acréscimo moratório de energia | 29            | -            |
| <b>Total</b>                                      | <b>11.398</b> | <b>9.193</b> |
| <b>Despesa Financeira</b>                         |               |              |
| Outras despesas financeiras                       | (14)          | (32)         |
| <b>Total</b>                                      | <b>(14)</b>   | <b>(32)</b>  |

### 12 Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. Em 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e a Instrução CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não mantém contratos derivativos.

#### Considerações gerais:

- Em 31 de dezembro de 2011, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:
- Caixa e Equivalentes de caixa - são classificados como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários - são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado.
- Fornecedores - decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

| Ativo                         | 31/12/11 |         | 31/12/10 |         |
|-------------------------------|----------|---------|----------|---------|
|                               | Contábil | Mercado | Contábil | Mercado |
| Caixa e equivalentes de caixa | 60.810   | 60.810  | 188.099  | 188.099 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.690    | 4.690   | -        | -       |
| <b>Passivo</b>                |          |         |          |         |
| Fornecedores                  | (12)     | (12)    | -        | -       |

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

| Marco Geovanne Tobias da Silva<br><i>Presidente</i> |  | Gonzalo Pérez Fernández<br><i>Vice-Presidente</i> |  |
|---|--|---|--|
| Titulares   |  | Suplentes   |  |
| Jose Maurício Pereira Coelho                        |  | Marcelo Maia de Azevedo Corrêa                    |  |
| Jorge Luiz Pacheco                                  |  | Mario José Ruiz-Tagle Larrain                     |  |
| André Luis Dantas Furtado                           |  | Lara Cristina Ribeiro Plau Marques                |  |

### CONTADORA

Cláudia Almeida Santos Franqueira - CRC MG-068369/O-0-T-RJ